FOLHA VASCULAR®

Regional São Paulo

Informativo da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - SP

Biênio 2014 / 2015 — Nº 180 - DEZEMBRO 2015

Impresso fechado pode ser aberto pela ECT

SBACV-SP promove jantar de fim de ano com sócios e diretoria

Cerimônia de encerramento da gestão do Dr. Marcelo Moraes (biênio 2014-2015) e apresentação do presidente do biênio 2016-2017, Dr. Marcelo Matielo, ocorreu no jantar de fim de ano. Durante a confraternização, também ocorreram as premiações aos melhores trabalhos

REUNIÃO CIENTÍFICA

No último encontro, foram apresentados os três trabalhos finalistas do Prêmio Emil Burihan. Confira os temas

Pág.: 09

SECCIONAIS

Acompanhe os eventos realizados por algumas das seccionais do estado de São Paulo

Pág.: 10

ARTIGO

Presidente da Brasil Telemedicina, Dr. Carlos Camargo, fala sobre a importância dos avanços tecnológicos para a área da Saúde

Pág.: 16

DIRETORIA BIÊNIO 2014 - 2015

Presidente: Marcelo Rodrigo de Souza Moraes
Vice-Presidente: Nilo Mitsuru Izukawa
Secretário Geral: Marcelo Fernando Matielo
Vice-Secretário: Regina Faria Bittencourt da Costa
Tesoureiro Geral: Carlos Eduardo Varela Jardim
Vice-Tesoureiro: Arual Giusti
Diretor Científico: Nelson De Luccia
Vice-Diretor Científico: Erasmo Simão da Silva
Diretor de Publicações: Rogério Abdo Neser
Vice-Diretor de Publicações: Daniel Augusto Benitti
Diretor de Defesa Profissional: Marcelo Calil Burihan
Vice-Diretor de Defesa Profissional: Sérgio Roberto Tiossi
Diretor de Patrimônio: Newton de Barros Júnior
Vice-Diretor de Patrimônio: Walter Campos Júnior
Presidente da Gestão Anterior: Adnan Neser

Conselho Fiscal:

Celso Ricardo Bregalda Neves (titular)
Jorge Agle Kalil (titular)
Mariano Gomes da Silva Filho (titular)
Armando Lisboa Castro (suplente)
Christiano Stchelkunoff Pecego (suplente)
Rubem Rino (suplente)

Conselho Superior:

Antonio Carlos Alves Simi
Bonno van Bellen
Calógero Presti
Cid J. Sitrângulo Jr.
Fausto Miranda Jr.
Francisco Humberto A. Maffei
João Carlos Anacleto
José Carlos Costa Baptista-Silva
Pedro Puech-Leão
Roberto Sacilotto
Valter Castelli Jr.
Wolfgang Zorn

Seccionais:

ABC - Erica Patrício Nardino
Alto Tietê - Adalcindo V. Nascimento Filho
Baixada Santista - Roberto David Filho
Bauru – Botucatu - Daniel Colares Vasconcelos
Campinas – Jundiaí - Carla A. Faccio Bosnardo
Franca - Daniel Urban Raymundo
Marília - Marcelo José de Almeida
Presidente Prudente - César Alberto T. Martelli
Ribeirão Preto - Luiz Cláudio Fontes Mega
São Carlos - Araraquara - Michel Nasser
São José do Rio Preto - Alexandre M. Anacleto
Sorocaba - Eduardo Faccini Rocha
Taubaté - São José dos Campos - Ricardo de A. Yoshida

Departamentos:

Doenças Linfáticas - Henrique Jorge Guedes Neto
Doenças Arteriais - Álvaro Razuk Filho
Doenças Venosas - Walter Campos Júnior
Angiorradiologia e Cir. End. - Daniel Augusto Benitti
Cirurgia Exper. e Pesquisa - Fábio Henrique Rossi
Trauma Vascular - Rina Maria Pereira Porta
Multimídia e Diag. por Imagem - Robson Barbosa de Miranda
Marketing e Informática - Alberto Kupcinskas Jr.
Assessoria de Saúde - Carlos Eduardo Varela Jardim

EXPEDIENTE

"**Folha Vascular**" é um órgão de divulgação mensal da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - São Paulo.
• **Edição:** Way Comunicações Ltda. - Rua dos Caetés, 696 – CEP: 05016-081 - São Paulo - SP - Tel/Fax: (5511) 3862-1586
• **Jornalista Responsável:** Stéfanie Rigamonti MTB 0076172/SP
• **Redação:** Bete Faria Nicastro / Stéfanie Rigamonti
• **Revisão:** Alessandra Nogueira
• **Tiragem:** 3.100 exemplares
• **Produção:** ES Design (11) 3739-0230 • Correspondência para a Folha Vascular como sugestões, dúvidas, trabalhos científicos ou eventos a serem divulgados podem ser encaminhados para: SBACV-SP - sede - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj. 62 - Paraíso - CEP 04011-904 - São Paulo - SP - Brasil - Tel/Fax: (5511) 5087-4888
• **E-mail:** secretaria@sbacvsp.org.br
• **Site da Regional São Paulo:** www.sbacvsp.com.br • Diretor de Publicações da SBACV–SP - Dr. Rogério Abdo Neser – Tel.: (5511) 3331-9100
• **E-mail:** rogerio.neser@hotmail.com
• Artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos seus autores.
• Permite-se a reprodução de textos se citada a fonte. Acesse: www.sbacvsp.com.br • Crédito (Capa): ES Design

EDITORIAL

Caros associados,

Aproxima-se rapidamente o final do ano e, com ele, o encerramento desta gestão. Foram dois anos bastante intensos e de muito trabalho. Houve inovações, mas também a manutenção de projetos consagrados pelo tempo. Em um balanço resumido desses anos, podemos citar as duas edições do Encontro São Paulo que ocorreram em novo endereço. Se no primeiro ano havia a expectativa sobre o impacto das modificações introduzidas, no segundo colhemos os frutos, com um crescimento de 16% em termos de público e 55% no resultado financeiro.

As reuniões mensais das diversas Ligas Acadêmicas de Cirurgia Vascular, sediadas na APM, cresceram de forma consistente, demonstrando o potencial da especialidade. Esse foi nosso investimento nas novas gerações. Os selos holográficos exclusivos aos associados da SBACV-SP tiveram uma excelente aceitação e o primeiro lote de 160.000 selos se esgotou rapidamente. Recebida a nova remessa, estimamos que foram distribuídos cerca de 200.000 selos, valorizando o associado, a própria sociedade e a especialidade. A revisão técnica de uma das mais importantes obras literárias da especialidade no mundo, a 8ª edição do Rutherford, totalmente revisada pela SBACV-SP, está em fase final de editoração e deve estar disponível no primeiro semestre de 2016.

Realizamos mais uma edição do Controvérsias em Cirurgia Vascular e Endovascular juntamente com o Simpósio do SVS. O modelo e a programação científica foram alvo de elogios e a próxima edição já está garantida para agosto de 2016, no Grande Hotel SENAC – Águas de São Pedro, um local maravilhoso. As reuniões científicas mensais contaram com trabalhos de excelente nível e grande parte delas, nesse ano, foram dedicadas a discussões de um importante tema para a especialidade - o Projeto Diretrizes da SBACV, em conjunto com a AMB. Também aconteceram duas edições do Dia Vascular, com atendimento de 300 pessoas por edição, triadas por alunos de medicina e avaliadas pelos residentes da especialidade; participações de dedicados médicos da diretoria e residentes, que marcaram presença, com uma sala exclusiva da especialidade, no Dia Mundial do Diabetes, em 2014 e em 2015.

A exposição da especialidade na mídia foi bastante impulsionada pelas matérias da Revista Veja SP (capital, litoral e interior), publicadas entre novembro de 2014 e maio de 2015. Além do caráter informativo para a população, sempre foram incluídas citações chamando a atenção das pessoas sobre o fato de serem os médicos da especialidade, de forma geral, os profissionais mais habilitados para o diagnóstico e tratamento das doenças vasculares.

No último dia 4 do mês corrente, ocorreu o jantar de encerramento das atividades do ano, contando com a presença de membros da diretoria da Nacional, que terminam seu mandato, como o presidente Dr. Pedro Pablo Komlós, seu secretário, o Dr. Renan Roque Onzi, e seu tesoureiro, o Dr. Luiz Francisco Costa . Estiveram presentes, também, o presidente eleito da Nacional, Dr. Ivanésio Merlo, e seu secretário, o Dr. Sergio Meirelles. Ao todo, compareceram cerca de 150 convidados, que puderam desfrutar do jantar, fortalecer laços de convivência, presenciar a entrega dos prêmios aos destaques do ano e conferir a excelente e ilustrativa palestra do ganhador do premio Alexis Carrel (conferido pela Regional SP ao associado titular de maior destaque no ano), o Dr. Calógero Presti. Entre as atrações da noite, a principal novidade incluiu o Prêmio Dr. Emil Burihan, em que residentes ou recém-ingressos na especialidade apresentaram suas pesquisas e foram homenageados, durante o evento.

Gostaria de agradecer a todos que contribuíram e ajudaram de forma incansável a regional nesses dois anos. Agradeço, em especial, todos os membros da diretoria cujo apoio e orientação inestimáveis permitiram uma gestão bastante harmônica e, ao mesmo tempo, dinâmica. Ao tesoureiro da gestão, Dr. Carlos Eduardo Varela Jardim, agradeço a condução primorosa das contas da Regional de forma a permitir um resultado financeiro que deixará um caixa bastante robusto para a próxima gestão. Ao Dr. Marcelo Matielo, secretário da atual gestão e presidente eleito para o biênio 2016/2017, meu muito obrigado pelo apoio constante e, tendo a certeza que será uma excelente gestão, desejo-lhe força e disposição na missão que está por começar. Sempre estarei à disposição para o que a SBACV-SP precisar.

A todos os associados e seus familiares, desejo, neste final de ano, muita saúde e paz. Que 2016 chegue trazendo crescimento e realização pessoal a todos.

Muito obrigado,

Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes
Presidente da SBACV-SP 2014-2015

DEFESA PROFISSIONAL

Fim de ano, fim de gestão, balanço geral

Após dois anos de muitas reuniões, muitas discussões, muitas tabelas, muitas lutas e batalhas, mas também com perdas e conquistas, estamos chegando ao final de uma gestão. Quero aqui parabenizar o Dr. Marcelo Moraes pela excelente condução da Regional São Paulo neste período de 2014 a 2015.

Pela Defesa Profissional, tentamos, por meio da Associação Paulista de Medicina (APM), Conselho Regional de Medicina (CREMESP), Sindicato dos Médicos e Associação Médica Brasileira (AMB), abrir caminhos, com um único objetivo, ajudar o associado da SBACV na melhoria de suas remunerações perante os planos de saúde e também perante o SUS.

Deixamos aqui várias portas e canais abertos para continuarmos nessa intifada, tanto na APM quanto na AMB, sempre lutando pela implementação da CBHPM, na sua atualização e recuperação de valores.

Em última reunião, neste ano de 2015, na APM, novos valores negociados foram apresentados e já estão vigorando ou entrarão em vigor no estado de São Paulo, nos próximos meses, em diversos convênios, a saber:

• ABET consulta de R$ 80 a R$ 100; honorários aguardando IPCA de fevereiro de 2016

• AFRESP consulta de R$ 88 a R$ 132; honorários TUSS UCO de R$ 7,95 a R$ 9,50

• ALLIANZ consulta a R$ 78; honorários, acréscimo de 8% a partir de novembro de 2015

• AMIL consulta de R$ 80 (plano superior) e R$ 70 (planos intermediário e básico) a partir de março de 2016: honorários - acréscimo de 6,7% a partir de março de 2016

• ASSEFAZ consulta de R$ 75 a R$ 80; honorários - 3ª edição CBHPM com deflator de 20% no Porte ou na UCO até 5ª edição CBHPM 2008 com negociação

• BACEN consulta e honorários - reajuste previsto somente em janeiro de 2016

• BARDELLA consulta e honorários - reajuste de acordo com o índice contratual de cada prestador

• BRADESCO consulta de R$ 73 a R$ 78; honorários - reajuste de 8% a partir de setembro de 2015

• CABEFI consulta a R$ 88; honorários - 5ª edição CBHPM com adicional 13,4% a partir outubro de 2015

• CABESP consulta de R$ 92; honorários - 5ª edição CBHPM com reajuste de 7,1% a partir novembro de 2015

• CAIXA consulta de R$ 82; honorários - reajuste de 6,36% tabela saúde caixa com deflator de 12% para portes e UCO em R$ 11,35

• CAPESESP consulta a R$ 90; honorários não informados

• CARE PLUS consulta de R$ 76,85; honorários - pessoa jurídica CH = 0,50, pessoa física CH = 0,41

• CASSI consulta de R$ 76,85 a partir novembro de 2015; honorários - reajuste de 7,6% em tabela própria, a partir de novembro de 2015

• CESP consulta de R$ 101,10; honorários - tabela TUSS (HM = 0,46) e 5ª edição CBHPM para porte

• CET consulta – reajuste de 10%; honorários – reajuste de 10%

• CETESB consulta a R$ 63; honorários - CH = 0,44

• CORREIOS (POSTAL SAÚDE) consultas e honorários com reajuste de acordo com ANSS limitado ao IPCA aplicado na data do aniversário dos contratos

• ECONOMUS consulta de R$ 70 a partir de novembro de 2015; honorários - CH = 0,43 a partir de novembro 2015

• EMBRATEL consulta a R$ 85 a partir de dezembro de 2015; honorários - CBHPM com deflator a partir de dezembro de 2015

• GAMA SAÚDE consulta de R$ 78 a partir de janeiro de 2016; honorários - 100% do IPCA a partir de janeiro de 2016

• GOLDEN CROSS consulta de R$ 78; honorários CH = 0,542

• LIFE EMPRESARIAL consulta a R$ 70; honorários - CBHPM 5ª Edição com deflator de 10%

• MARÍTIMA consulta de R$ 79 a partir de dezembro de 2015; honorários - reajuste de 9,49% no CH a partir de dezembro de 2015

• METRUS consulta de R$ 85; honorários - AMB 92 CH 0,33, CBHPM com deflator de 20%, UCO = 0,50

• OMINT consulta de R$ 91,45 (Skill), R$ 119 (Corporate) e R$ 191,40 (Premium) a partir de novembro 2015; honorários Skill – CH = 1,0532, Corporate – CH = 1,2146 e Premium - CH = 1,9052 a partir de novembro de 2015

• PORTO SEGURO consulta de R$ 80; honorários - CH = 0,58 a 0,61

• SABESPREV consulta a R$ 90; honorários não informados

• SUL AMÉRICA consulta de R$ 78; honorários - reajuste de 8,2% a partir de setembro de 2015

Até 22 de dezembro, devem ser repactuados todos os contratos, e até 30 de março de 2016, devem ser concluídas as negociações de valores para o próximo período.

A partir de janeiro de 2016, teremos uma nova administração da Regional São Paulo, sob a tutela do Dr. Marcelo Matielo, a quem desejo boa sorte nesta nova tarefa.

A todos nossos associados e demais vasculares e angiologistas do País, boas festas e um ótimo ano de 2016!

Dr. Marcelo Calil Burihan

Diretor de Defesa Profissional da SBACV-SP

NOVAS ADESÕES

Sócios aprovados em 26 de novembro:

Sócios Aspirantes:

✓ Luiz Felipe Braga Francisco
✓ Emanuel Júnio Ramos Tenório
✓ Thiago Souza La Falce

Sócio Pleno:

✓ Marila Mariotto

SBACV-SP realiza jantar de confraternização no Buffet Colonial

Além dos sócios premiados e homenageados pelos seus trabalhos e esforços, o evento também foi ocasião para a posse simbólica da nova diretoria da Regional São Paulo

Para finalizar o ano em clima de harmonia, a SBACV-SP promoveu, no último dia 4 de dezembro, no Buffet Colonial, em São Paulo, jantar de confraternização com os sócios da entidade. O evento, que teve como mestre de cerimônia o Dr. Carlos Eduardo Varela Jardim, marcou o encerramento das atividades que aconteceram ao longo do ano, e foi momento de homenagens, premiações e reconhecimento pelo trabalho e empenho dos médicos da entidade. Durante o jantar, também houve a cerimônia simbólica de posse da nova diretoria da Regional São Paulo, em que os membros da atual diretoria foram diplomados. O show musical ficou a cargo do saxofonista Derico, músico do Programa do Jô, e a apresentação do Quinteto do Jazz.

Alguns membros da atual diretoria

No início do evento, houve o discurso do atual presidente da Nacional, Pedro Komlós, e a apresentação do novo presidente eleito da SBACV, Ivanésio Merlo e sua diretoria, que assumirão o mandato do biênio 2016-2017 a partir de 1º de janeiro do próximo ano. Komlós, que pela terceira vez consecutiva participou do jantar da Regional São Paulo, realizou a abertura da cerimônia. "Quero que vocês saibam que a noite de hoje é muito importante para todos nós. Estamos celebrando festivamente este final de ano, que coincide com o final de nossas administrações; a minha, frente à Nacional, e a do nosso anfitrião, doutor Marcelo Moraes, frente à Regional São Paulo. Nossas condutas foram sistematicamente solidárias e seu apoio e a do pessoal da Regional São Paulo foram fundamentais para a minha administração", disse Komlós. "De outra parte, quero destacar minha alegria com a sucessão da SBACV-SP. Doutor Marcelo Matielo, a quem aprendi a admirar e respeitar desde a sua função de tesoureiro, na gestão do doutor Calógero Presti, na Nacional. Ele tem todas as qualidades de um bom administrador e homem de respeito para executar a difícil missão que se avizinha", concluiu.

Em seguida, o presidente do próximo biênio da Regional São Paulo, Dr. Marcelo Matielo, proferiu seu discurso aos presentes. Matielo agradeceu a confiança de todos e falou sobre os projetos que pretende realizar em sua gestão. Dentre esses projetos, está o próximo Encontro São Paulo, a ser realizado no terceiro final de semana do mês de maio, cujos palestrantes internacionais já estão confirmados e a programação científica bem avançada. Outro evento, também comentado na ocasião e que está com o planejamento bem desenvolvido, é o V Controvérsias e IV SVS Capítulo Brasileiro, que acontecerá no mês de agosto, em Águas de São Pedro (SP). Também comentou sobre sua disposição para captar recursos, com o intuito de promover as reuniões científicas nas seccionais que têm dificuldades para angariar patrocínios.

Matielo demonstrou seu interesse em manter os informes publicitários, implementados na gestão anterior, e a divulgação da especialidade em uma revista de grande circulação. Ele também disse que permanecerá com os selos holográficos, projeto efetivado na gestão de Marcelo Moraes, reconhecendo a importância desse recurso para os médicos. Por fim, o próximo presidente da entidade informou que as reuniões científicas da SBACV-SP passarão a ser realizadas no Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo, e não mais na Escola Paulista de Medicina (EPM), nas últimas quintas-feiras de cada mês. "Gostaria de agradecer todas as pessoas envolvidas direta ou indiretamente na minha formação acadêmica, na minha formação como especialista, na minha formação de doutorado, aos meus pais e à Shirley, minha esposa", finalizou.

O atual presidente da SBACV-SP, Dr. Marcelo Moraes, também discursou no evento, apresentando um balanço de sua gestão, com os projetos que foram colocados em prática. Ao longo do biênio em que presidiu, ele conseguiu aumentar o número de associados de 790 para 900, além de ter cooperado com o desenvolvimento da entidade, graças aos seus planos de divulgação da cirurgia vascular, como os selos holográficos, os folders publicitários, a reformulação do site, a revisão técnica da 8ª edição do Rutherford – Vascular Surgery, traduzida completamente para o português e em fase final de diagramação, e a publicação de 10 matérias da SBACV-SP na Revista Veja São Paulo. "A todos, que diretamente ou indiretamente contribuíram com essa gestão, muito obrigado. Espero que eu tenha estado à altura do voto de confiança que depositaram em mim", disse Moraes.

Carlos Eduardo Varela Jardim

Pedro Pablo Komlós

Premiações e homenagens

O evento, tradicionalmente, homenageia estudantes, residentes e sócios que se empenham na área científica, para promover o desenvolvimento da especialidade. Os prêmios visam o incentivo da produção e publicação de pesquisas científicas de ponta. Neste ano, houve quatro premiações: Prêmio Jovem Pesquisador Prof. Dr. Emil Burihan, Prêmio Alexis Carrel, Prêmio Geza de Takats e Prêmio Berilo Langer.

O Prêmio Emil Burihan foi entregue com o patrocínio das empresas Kendall, Laboratórios Baldacci e Daiichi-Sankyo, que foram representadas, respectivamente, pelas profissionais Camila Cabral, Natália Kihara e pelo presidente da Regional São Paulo, Dr. Marcelo Moraes. Dentre os três finalistas que apresentaram seus trabalhos na última Reunião Científica da regional, o ganhador do prêmio foi Régis Campos Marques, do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo. O segundo lugar ficou para Emanuel Júnio Ramos Tenório, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, e a autora Janaína Cenedes Prudente de Oliveira, do Hospital da Beneficência Portuguesa de São Paulo, foi a terceira colocada.

O sócio efetivo que mais se destacou nas reuniões científicas deste ano recebeu o Prêmio Geza de Takats, entregue pelo Dr. Marcelo Matielo. O homenageado da noite, nessa categoria, foi o Dr. Marcone Lima Sobreira - que na ocasião, impossibilitado de comparecer ao evento, foi representado pelo Dr. Winston Bonetti Yosida - pelo trabalho "Avaliação de biomarcadores ultrassonográficos precoces de doenças cardiovasculares em mulheres na pós-menopausa". Já o autor acadêmico que apresentou o melhor trabalho nas reuniões científicas do ano foi o Dr. Leandro Ramos e Silva, laureado com o Prêmio Berilo Langer, que foi entregue pelo Dr. Erasmo Simão Silva. O título de sua pesquisa é "Amputações em membros inferiores com gangrena e/ou infecção grave: estagiadas versus não-estagiadas".

O Prêmio Alexis Carrel, que é a maior honraria entregue a um sócio da SBACV-SP, anualmente, foi dedicado, neste ano, ao Dr. Calógero Presti, por sua participação de destaque como sócio titular nas atividades científicas e institucionais da entidade. Após receber a premiação, das mãos do Dr. Marcelo Moraes, Presti fez um breve relato sobre a vida pessoal de Alexis Carrel.

Carlos Eduardo Varela Jardim, Marcelo Rodrigo de Souza Moraes, Régis Campos Marques, Janaína Cenedes Prudente de Oliveira, Camila Cabral, Natália Kihara e Emanuel Júnio Ramos Tenório

Marcelo Fernando Matielo e Winston Bonetti Yoshida

Erasmo Simão da Silva e Leandro Ramos e Silva

Calógero Presti e Marcelo Rodrigo de Souza Moraes

Jantar

Ao final da cerimônia, todos os sócios e os demais presentes participaram do jantar, onde puderam confraternizar com familiares e amigos.

CAPA

MEDICINA USP

HC FMUSP EEP Escola de Educação Permanente

PROAHSA
Programa de Estudos Avançados em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
FEDERADA DA AMB

Especialização em Administração em Saúde

MBA Executivo em Gestão em Saúde

Início 19 de fevereiro de 2016

sextas-feiras 19h00 às 22h40 e aos sábados 08h30 às 17h30

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

MÓDULO 1
CONTEXTO DO SISTEMA DE SAÚDE BRASILEIRO

- Politicas Públicas
- Organização do Sistema de Saúde
- Perfil da Saúde da População Brasileira
- Economia da Saúde

MÓDULO 2
CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA GESTÃO

- Teoria da Administração
- Estratégia
- Liderança
- Cultura e Mudança nas Organizações
- Gestão Financeira e Orçamentária em Saúde
- Gestão de Pessoas
- Gestão da Informação e Tecnologia em Saúde
- Ética e Direito em Saúde

MÓDULO 3
GESTÃO DAS OPERAÇÕES EM SAÚDE

- Gestão dos Processos de Apoio Gerencial
- Gestão dos Processos dos Serviços de Saúde (clinicas, hospitais, ambulatórios)
- Gestão dos Processos de Apoio ao Diagnóstico e à Terapêutica

440 horas presenciais e 60 horas para condução do TCC

Público Alvo: Médicos e demais profissionais de nível superior que atuam na área da saúde

Local: ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 278 - 12º andar , Bela Vista
São Paulo - SP

Inscrições a partir de 1º de outubro de 2015 no site da APM - **www.apm.org.br**

Informações:
APM (11) 3188-4250 / eventos@apm.org.br / www.apm.org.br

EEP (11) 2661-7025 /cursosmulti.eep@hc.fm.usp.br/ eep.hc.fm.usp.br

VALORES DIFERENCIADOS PARA ASSOCIADOS DA APM
MÍNIMO UM ANO DE FILIAÇÃO

Estacionamento e alimentação inclusos

Realização:

EEP HCFMUSP - Escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP

PROAHSA - Programa de Estudos Avançados em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde

APM - Associação Paulista de Medicina

REUNIÃO CIENTÍFICA

Três trabalhos finalistas do Prêmio Emil Burihan foram apresentados na reunião de novembro

A escolha do vencedor foi revelada durante o jantar de confraternização, que aconteceu no dia 4 de dezembro

No dia 26 de novembro, a Regional São Paulo promoveu, na Escola Paulista de Medicina (EPM), a última Reunião Científica do ano. Durante a ocasião, houve a apresentação dos três trabalhos finalistas concorrentes ao Prêmio Emil Burihan, que reconhece o empenho de jovens pesquisadores (residentes ou egressos da residência com menos de dois anos de formação) que se dedicam ao desenvolvimento da especialidade no estado de São Paulo.

O primeiro trabalho apresentado foi "Comparação das estimativas de salvamento de membro em relação ao número de artérias infrapoplíteas submetidas ao tratamento endovascular em pacientes com isquemia crítica", que tem como autor principal o Dr. Régis Campos Marques. Os coautores são Rafael de Athayde Soares, Marcus Vinícius Martins Cury, Marcelo Fernando Matielo, Francisco Cardoso Brochado Neto, Edson Takamitsu Nakamura e Roberto Sacilotto, todos do Serviço de Cirurgia Vascular e Endovascular do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo (HSPE/SP).

O segundo trabalho exibido, intitulado "Downregulation do miR-29b em pacientes com aneurisma de aorta abdominal", é de autoria do Dr. Emanuel Junio Ramos Tenório, e coautoria de Edwaldo Edner Joviliano, Carlos Eli Piccinato e Daniela Pretti da Cunha Tirapelli, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. O último trabalho da noite apresentado foi "Resposta inflamatória ao trauma cirúrgico pós-safenectomia tradicional e endolaser 1470-nm através da avaliação laboratorial". A pesquisa teve autoria da Dra. Janaina Cenedes Prudente de Oliveira e coautoria de Thiago Souza La Falce e Bonno van Bellen, ambos do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo.

Ao final de cada apresentação, os doutores Adnan Neser, Marcelo Matielo, Marcelo Moraes, Erasmo Simão da Silva e Ivan Godoy comentaram os trabalhos e levantaram questões para serem debatidas. A decisão sobre o ganhador do prêmio foi revelada durante o jantar de confraternização de fim de ano, que aconteceu no dia 4 de dezembro. Na ocasião, o vencedor recebeu homenagens por todo o seu empenho e contribuição com o desenvolvimento da especialidade.

O Prêmio Emil Burihan teve a realização da SBACV-SP e da Baldacci e apoio da empresas Kendall e Daiichi-Sankyo.

Próximas Reuniões

Em dezembro, não haverá encontro mensal, devido às festas de fim de ano. O próximo evento acontecerá na última quinta-feira do mês de janeiro, dia 28, às 19h30, na sede da SBACV-SP, localizada na Rua Estela, 515, Bloco A – Cj. 62, Paraíso – São Paulo (SP). Na ocasião, haverá apenas a Reunião Administrativa. A primeira Reunião Científica de 2016 será realizada no dia 25 de fevereiro, às 20 horas, no Hospital do Servidor Público - Av. Ibirapuera, 981, Indianópolis - São Paulo (SP).

Emanuel Junio Ramos Tenório

Régis Campos Marques

Janaina Cenedes Prudente de Oliveira

ENCONTRO MENSAL

Janeiro

Reunião Administrativa

28/01/2016 – 5ª feira
às 19h30

Sede da SBACV-SP

Rua Estela, 515, Bloco A – Cj. 62, Paraíso – São Paulo

Estacionamento: No 1º Subsolo

Fevereiro

Reunião Científica

25/02/2016 – 5ª feira
às 20 horas

Hospital do Servidor Público Estadual

Av. Ibirapuera, 981, Indianópolis - São Paulo

Informações: Secretaria da SBACV-SP pelo telefone (11) 5087-4888 ou e-mail secretaria@sbacvsp.org.br

TESE DE DOUTORADO

Associada da SBACV-SP defende tese

Laura de Andrade da Rocha é pós-graduada pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, na área de Clínica Cirúrgica

No dia 4 de dezembro, a cirurgiã vascular associada à SBACV-SP Laura de Andrade da Rocha apresentou seu trabalho de doutorado, na área de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. A tese defendida é intitulada "Caracterização do perfil dos componentes do sistema das cininas, óxido nítrico e metaloproteinases como marcadores na reestenose precoce de stents revestidos pós-angioplastia transluminal percutânea periférica".

Participaram da banca os professores doutores André Schmidt, Ana Terezinha Guillaumon, Carlos Eli Piccinato, José Carlos Costa Baptista-Silva e Paulo Roberto Barbosa Evora.

José Carlos Costa Baptista-Silva, Ana Terezinha Guillaumon, Laura de Andrade da Rocha, Carlos Eli Piccinato, Paulo Roberto Barbosa Evora e André Schmidt

SECCIONAIS

ABC

A Seccional do ABC promoveu, na noite de 18 de novembro, Mesa Redonda com o tema "Linfedema do Diagnóstico ao Tratamento". O evento, que foi realizado no Bistrô da Cidade, contou com a palestra dos doutores Adriano Valente, Andrea Kafejian Hadadd e Teresinha Alves de Souza.

Participantes do evento, após as palestras, em jantar de confraternização

Presidente Prudente

Ocorreu, no dia 16 de novembro, reunião de encerramento do ano da Liga de Angiologia e Cirurgia Vascular, da Faculdade de Medicina de Presidente Prudente (FAMEPP). Durante o evento, foram apresentados os temas linfangites e erisipelas, pela acadêmica Celise Dantas; aneurisma de aorta abdominal, pelo Dr. Eduardo Savi; e caso clínico de aneurisma de aorta abdominal fistulizado, pelo Dr. Eduardo Savi.

Os doutores Eduardo Balizardo e Wellignton de Moraes comentaram as apresentações, sob coordenação do Dr. César Martelli.

O Teleton deste ano acabou, mas a AACD ainda precisa da sua ajuda. Faça uma forcinha e ligue. A gente se vira para atender.

Faça a sua doação para a AACD por meio do site **teleton.org.br** ou pelo **0800 852 1000.** Você também pode enviar um **SMS gratuito para 28127 com a letra T.**

twitter.com/aacd

facebook.com/ajudeaacd

AACD teleton

FIQUE POR DENTRO

Médicos de São Paulo definem eixos da campanha de valorização 2016

Evento aconteceu em São Caetano do Sul

A Associação Paulista de Medicina (APM) recebeu representantes das demais entidades médicas do estado, em 24 de novembro, para realizar um balanço das negociações com operadoras de planos de saúde ao longo de 2015. Além disso, foi debatida e definida a pauta da campanha de valorização de 2016, encaminhada a todas as empresas de saúde suplementar.

Florisval Meinão, presidente da APM, considera extremamente positivo o fato de os médicos anteciparem seu calendário de mobilização. Isso porque, de acordo com a Lei 13.003, planos e seguros devem apresentar suas propostas de acordo com a classe até o fim de março de cada ano letivo. "Agora teremos um tempo mais adequado para o envio das reivindicações e para negociar dentro do prazo que a legislação estabelece. O movimento está se adequando à nova dinâmica imposta pela Lei 13.003 e construirá uma estratégia forte para resgatarmos honorários e para melhorar a assistência aos pacientes", disse Meinão.

Os eixos da campanha 2016 (abaixo) pretendem trazer melhores condições de trabalho e de remuneração aos médicos que prestam serviços no setor privado. "Não podemos mais, por exemplo, aceitar que aconteça somente reajuste de consultas e não o de procedimentos, queremos que a revisão seja realizada de maneira linear", destacou o presidente da APM.

O tesoureiro do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), João Ladislau Rosa, ressaltou a importância da coesão de todas as entidades estaduais, evidenciando a robustez do movimento médico no estado de São Paulo. "Somente desta maneira, unindo todas as entidades e as sociedades de especialidades, conseguiremos avançar".

Eixos 2016

1. Reajuste linear para consultas e procedimentos
2. Fator de qualidade com 100% para todos prestadores. Bonificação para os que atingirem os critérios de qualidade (residência, título de especialista e pós-graduação)
3. Reajustes baseados unicamente em índices cheios. Proibição de uso fracionado.
4. Denúncia das empresas que não negociarem no Ministério do Trabalho

Organização e embate

O secretário do Cremesp, Renato Azevedo, parabenizou a APM e a diretoria de Defesa Profissional pelo insistente trabalho e pela organização da Comissão Estadual de Honorários Médicos. "É importante ressaltar que este embate é antigo e precisamos entender que não podemos esfriar nosso movimento. Só ganharemos o que buscamos se nos organizarmos e lutarmos", completou.

O diretor de Defesa Profissional da APM, João Sobreira de Moura Neto, destacou a unidade do movimento médico paulista – inclusive com a presença de representantes da Odontologia. Para ele, os avanços que aconteceram ao longo de 2015 foram importantes, mas ainda há muito o que se conquistar. "A saúde suplementar influencia diretamente na saúde nacional como um todo, portanto, interessa a todos", avaliou.

O secretário geral Antonio Carlos Gomes da Silva esteve representando a Academia de Medicina de São Paulo e explicou: "só queremos uma remuneração minimamente justa para a nossa classe profissional. A defasagem hoje é grande". O presidente da Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, Silvio Jorge Cecchetto, também participou da reunião, agradeceu a parceria entre as classes profissionais e ressaltou a importância dessa união para a saúde do País.

Balanço

O diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury, foi o responsável pela apresentação dos dados colhidos ao longo desse ano. Ao todo, 35 operadoras apresentaram suas propostas de reajustes para consultas e procedimentos, enquanto 17 se recusaram a enviar novas propostas. É importante lembrar que foram realizadas mais de meia centena de encontros entre a Comissão Estadual de Mobilização e representantes de operadoras, para tratar da Lei 13.003, da contratualização e do fator de qualidade.

"De uma maneira geral, as grandes operadoras estão recebendo as nossas opiniões e ouvindo nossos anseios. Para a negociação, baseamo-nos em uma definição de 1996, que fixou o valor da consulta em R$ 29 (valor que, quando corrigido, representa R$ 130 hoje). Também apresentamos a necessidade do reajuste dos procedimentos. Isso é necessário, pois, se aplicarmos a Lei 13.003, hoje, com base no que nós ganhamos, jamais recuperaremos o valor real que merecemos. Ainda estamos no meio do caminho para atingir esse montante, mas o diálogo está aberto", explicou Marun.

O secretário de Comunicação do Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp), Gerson Salvador de Oliveira, atentou para a importância da jurisprudência, que existe desde que a Justiça do Paraná e da Bahia reconheceram a relação de trabalho entre operadoras e prestadores. "Dessa maneira, há um caminho que nos permite acionar, no Ministério do Trabalho, as operadoras que não pretendem negociar os reajustes com a classe médica, para que um juiz arbitre", ponderou.

XXIV Encontro dos Estagiários de Cirurgia Vascular Integrada

No dia 27 de fevereiro de 2016, o Mercure Grand Hotel Parque do Ibirapuera será palco da 24ª edição do tradicional Encontro dos Estagiários de Cirurgia Vascular Integrada, do Prof. Bonno van Bellen. Durante o evento, será comemorado o 39º aniversário da equipe.

O evento será realizado pelo serviço de Cirurgia Vascular Integrada da Beneficência Portuguesa, e a SBACV Regional São Paulo apoia o encontro. Em breve, serão veiculadas mais informações com relação aos horários, temas e programação.

FIQUE POR DENTRO

População médica cresce mais que a geral, mas persistem desigualdades na distribuição

O Brasil conta com 432.870 registros de médicos, o que corresponde à razão nacional de 2,11 médicos por grupo de 1.000 habitantes. A taxa brasileira fica próxima da dos Estados Unidos (2,5), do Canadá (2,4) e do Japão (2,2) e é maior do que a do Chile (1,6), China (1,5) e Índia (0,7). Os países com o maior número de médicos por habitantes são Grécia (6,1), Rússia (5,0), Áustria (4,8) e Itália (4,1). A íntegra do estudo pode ser conferida no Portal Médico.

A meta anunciada pelo governo brasileiro, com a abertura de novas escolas, é alcançar a taxa de 2,6 médicos por 1.000 habitantes. Desde 2010 até novembro de 2015 foram abertas 71 novas escolas, o que fará aumentar a cada ano o número de concluintes dos cursos de medicina.

A tendência é que a população de médicos continuará crescendo mais que a população em geral do Brasil. Entre 1940 a 1970, a população cresceu 129,18% e o número de médicos, 184,38%. De 1970 a 2000, o total de médicos saltou 394,84% e a população, 79,44%. De 2000 a 2010, o efetivo médico subiu 24,95% contra um aumento populacional de 12,48%. Em 2014, enquanto a taxa de crescimento dos médicos foi de 14,9%, a da população foi de 5,4%.

Desigualdades - Apesar dos significativos números absolutos ainda há um cenário de desigualdade na distribuição, fixação e acesso aos profissionais. As distorções acontecem sob diferentes ângulos. A maioria deles permanece concentrada nas regiões Sul e Sudeste, nas capitais e nos grandes municípios. Nas 39 cidades com mais de 500 mil habitantes, que juntas concentram 30% da população brasileira, estão 60% dos médicos do País.

Já nos 4.932 municípios com até 50 mil habitantes, onde moram 65,5 milhões de pessoas, estão pouco mais de 7,4% dos profissionais da área, ou seja, em torno de 31 mil médicos. Estas são algumas das conclusões do estudo Demografia Médica no Brasil 2015, realizado pela Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) com apoio do Conselho Federal de Medicina (CFM) e Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), que foi lançado no dia 30 de novembro, na capital paulista.

Médicos e enfermeiros fazem análise da violência contra profissionais de Saúde

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) e o Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP) se reuniram no dia 9 de dezembro para uma entrevista coletiva à imprensa sobre a violência contra os profissionais de Saúde. O evento foi realizado na nova sede do Cremesp, na região da Avenida Paulista, e contou com a presença de Bráulio Luna Filho, presidente do Cremesp, e de Fabíola de Campos Braga Mattozinho, presidente do Coren-SP.

Os representantes das classes apresentaram os dados coletados em duas pesquisas: "Percepção da Violência na relação médico-paciente" – feita pelo Instituto Datafolha com 617 médicos e 807 cidadãos em setembro e outubro deste ano, na capital e interior de SP – e "Sondagem sobre Violência aos Profissionais Enfermagem de São Paulo" realizada entre 23 de outubro e 2 de dezembro, pelo Coren-SP, com 4.293 profissionais.

No que tange a Medicina, por exemplo, é possível verificar que 47% dos profissionais conhecem um colega que viveu algum episódio de violência por parte de pacientes. Outros 17% foram vítimas e tiveram conhecimento de companheiros que viveram essa situação, sendo que 5% deles sofreram agressão. Também foi identificado que uma a cada cinco agressões é propriamente física, enquanto as demais são de caráter psicológico (como ameaças e xingamentos verbais).

Oitenta e cinco por cento dos casos acontecem no Sistema Único de Saúde (SUS). Para Luna Filho, além dos notórios problemas de condições de trabalho e infraestrutura, este é mais um fator que afasta os médicos do sistema público. A pesquisa corrobora a percepção do Cremesp com a situação de violência vivida pelos profissionais médicos em seus locais de trabalho. De maio a dezembro de 2015, a entidade abriu em seu portal um canal para que os médicos relatassem, sigilosamente, suas experiências com relação à situação e mais de 100 denúncias foram recebidas.

O presidente do Conselho acena com a possibilidade de as entidades médicas iniciarem uma discussão para treinar os graduandos neste tema. "O médico aprende a atender em condições normais, mas se depara com atribuições muito difíceis. Apesar de tudo, ele deve saber se relacionar com todo o contexto e entender o descontentamento dos pacientes em determinados momentos. Podemos estudar, inclusive, alguma alteração no currículo do curso", argumenta.

Percepções

• 39% dos médicos consideram como principais causas das agressões o comportamento dos pacientes – insatisfeitos com a saúde pública e descontando nos profissionais;

• 29% disseram que o problema é o atendimento no hospital, com muita demora e que, desta maneira, o paciente chega à consulta estressado pela quantidade de pacientes e médicos;

• 11% dos entrevistados atribuem o estresse à falta de estrutura, com hospitais superlotados e sem suporte para atendimento;

• 5% admitem que os episódios acontecem por conta do comportamento dos colegas que não atendem como deveriam, não examinam, não dão atenção ou erram diagnósticos;

• 41% dos cidadãos paulistas acreditam que a principal causa das agressões sofridas por médicos é o atendimento (demora, estresse, muitos pacientes para poucos médicos, consultas muito rápidas e superficiais);

• 19% dos entrevistados também relataram que se incomodam com o comportamento/postura dos médicos, alegando que eles não dão atenção, são insensíveis e arrogantes;

FIQUE POR DENTRO

• 18% dizem que o atendimento nos hospitais também leva à situação, reclamando de falta de estrutura, superlotação e demora para ser atendido.

Enfermeiros sofrem ainda mais

A mostra da Enfermagem evidencia que 77% da classe já foi vítima de algum tipo de violência – número que se relaciona à falta de segurança nas instituições em que trabalham, sendo que 77% também identificaram precariedade no quesito. Em 53% dos episódios relatados, o agressor foi o paciente, mas a violência também parte de amigos ou familiares dos pacientes, dos pares profissionais ou mesmo da chefia.

"É uma situação que se agrava paulatinamente, envolvendo uma população majoritariamente composta por mulheres, que representam 85% dos quadros da Enfermagem. Essa particularidade requer atenção diferenciada das autoridades de segurança. Para a violência, a receita é prevenção. Ela exige vontade política e também tolerância, resgate dos princípios e valores humanísticos", avalia a presidente do Coren-SP.

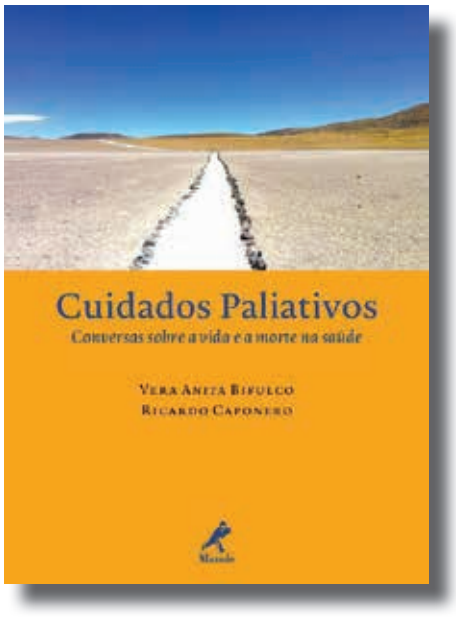
Há ainda outro ponto de destaque na sondagem: mesmo sofrendo agressões, 87,51% não registram queixa à polícia ou denunciam a qualquer órgão de governo. Dos 12,49% que levam o caso adiante, somente 4,68% obtêm sucesso na resposta. Não à toa, 87,68% dos entrevistados mostram descrença no empenho das autoridades no combate a este tipo de violência.

(Fonte: APM)

LIVRO

Vida e morte na saúde são discutidas em lançamento de livro

Cuidados paliativos ganham destaque na obra de Caponero e Bifulco



Geralmente, conversar sobre a vida é fácil, mas quando se trata de falar sobre a morte, as dificuldades surgem e o diálogo, na maioria das vezes, se torna difícil. Mas por que as pessoas evitam falar sobre a morte? Será por despreparo, medo e ignorância? O fato é que a morte faz parte da vida e dela não há como fugir. O livro 'Cuidados Paliativos - Conversas sobre a Vida e a Morte na Saúde', de autoria da psico-oncologista Vera Anita Bifulco e do oncologista Ricardo Caponero, traz à tona essas questões oferecendo a discussão de uma área que está em ascensão, mas ainda não conhecida pelo público em geral e por muitos profissionais de saúde: os cuidados paliativos.

"Nosso objetivo ao idealizar o livro foi fornecer um material que possa servir de ponto de partida para a reflexão de pacientes, suas famílias e equipe de profissionais de saúde. Falamos sobre nossas concepções e retratamos um pouco do nascimento dos cuidados paliativos no Brasil, legado mestre que nos inspirou em nossa carreira e a quem dedicamos o trabalho", afirma Vera Bifulco, psico-oncologista do Instituto Paulista de Cancerologia (IPC).

Na obra, os cuidados paliativos são discutidos e apontados como uma forma de cuidado extremamente importante e que deveria estar presente em vários momentos da trajetória de uma doença, com ênfase na qualidade de vida e alívio dos sintomas. Os autores destacam a importância da formação de profissionais envolvendo a humanização dos cuidados, ressaltando que na formação do médico e de todos os profissionais que atuam na área da saúde é fundamental desenvolver a empatia.

Os autores explicam que, no livro, usam tanto a primeira pessoa do plural quanto a primeira pessoa do singular, sem a preocupação em diferenciar qual dos dois autores escreve. "O que importa é que nesse processo criativo aprendemos um com o outro e estamos em conformidade com o resultado final. Foi uma experiência gratificante. Só o diálogo franco com pacientes e familiares, compreendendo suas particularidades, pode reparar essa separação entre o que se 'pode' e o que se 'deve', colocando em seu lugar o 'melhor' a ser feito. Estamos prontos para morrer porque temos uma vida plena, mas isso não significa que desejamos a morte, e é sobre isso que trata esse livro", completa.

Título: Cuidados Paliativos - Conversas sobre a Vida e a Morte na Saúde
Autores: Ricardo Caponero e Vera Anita Bifulco
Editora: Manole

PUBLICIDADE MÉDICA

CFM esclarece como médico pode usar internet e redes sociais para divulgar suas atividades

Nova Resolução explica que médicos podem inserir nos perfis dados de onde atua como profissional

O Conselho Federal de Medicina (CFM) publica em dezembro a Resolução nº 2.130/2105, que faz esclarecimentos sobre a divulgação e publicidade de assuntos médicos na internet e em canais das redes sociais. O texto, que altera apenas um ponto do anexo 1 da Resolução 1.974/2011, permite que os médicos publiquem nos seus perfis dados como sua especialidade, CRM, RQE, além do endereço e telefone do local onde atendem.

De acordo com o conselheiro Emmanuel Fortes Cavalcanti, 3º vice-presidente e coordenador do Departamento de Fiscalização do CFM, "a edição deste esclarecimento foi necessária por conta de entendimentos equivocados que surgiram após a edição da Resolução 2.126/2015, que fazia menção ao anexo modificado", disse.

Este foi o único ponto alterado pela nova Resolução do CFM. Todos outros pontos que estavam previstos foram mantidos. Ou seja, os médicos continuam proibidos de distribuir e publicar em sites e canais de relacionados fotos tiradas com pacientes no momento de atendimento, como em consultas ou cirurgias.

Também não podem divulgar fotos, imagens ou áudios que caracterizem sensacionalismo, autopromoção ou concorrência desleal. Neste grupo, se enquadram as fotos conhecidas como "antes" e "depois". Para o conselheiro Fortes, se trata de uma decisão que protege a privacidade e o anonimato inerentes ao ato médico e estimula o profissional a fazer uma permanente reflexão sobre seu papel na assistência aos pacientes.

O médico também não pode usar a internet para anunciar métodos ou técnicas não consideradas válidas cientificamente e não reconhecidas pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), conforme prevê a Lei nº 12.842/13, em seu artigo 7º, que atribui à autarquia o papel de definir o que é experimental e o que é aceito para a prática médica.

Entre outros pontos, também permanece sendo vedado ao médico anunciar especialidade/área de atuação não reconhecida, bem como especialidade/área de atuação para a qual não esteja qualificado e registrado junto aos Conselhos de Medicina. A restrição inclui ainda a divulgação de posse de títulos científicos que não possa comprovar e a indução do paciente a acreditar que o profissional está habilitado a tratar de um determinado sistema orgânico, órgão ou doença específica.

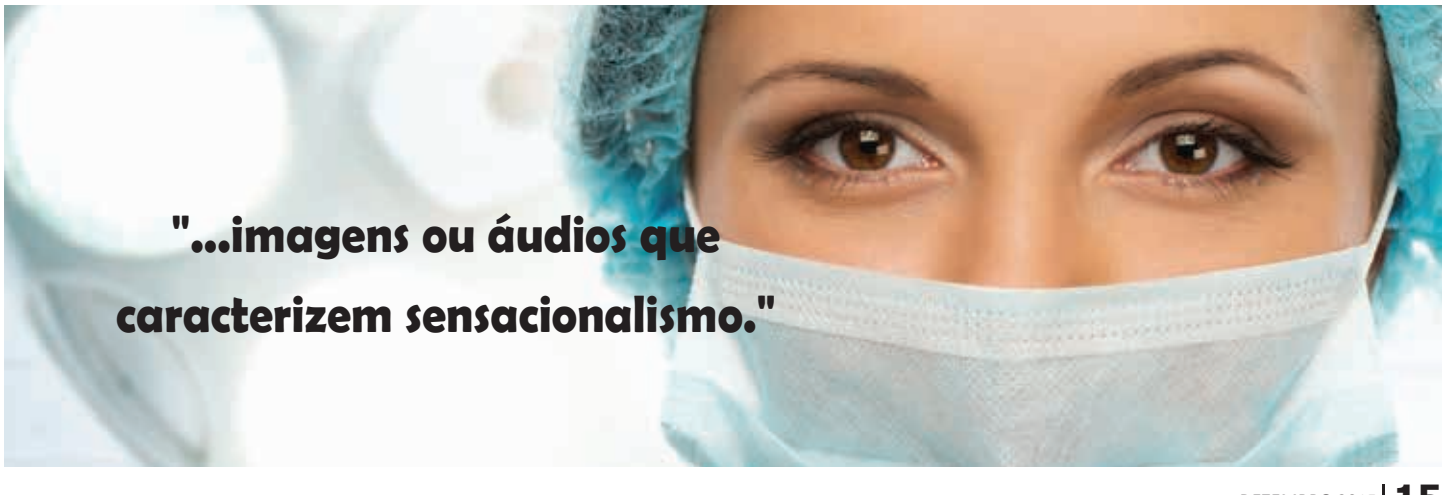
A norma não alterou pontos que proíbem a realização de consultas, diagnósticos ou prescrições por qualquer meio de comunicação de massa ou à distância, assim como expor a figura de paciente na divulgação de técnica, método ou resultado de tratamento.

O CFM manteve a orientação aos CRMs de investigar suspeitas de burla às normas contra a autopromoção por meio da colaboração do médico com outras pessoas ou empresas. Para o CFM, devem ser apurados – por meio de denúncias, ou não – a publicação de imagens do tipo "antes" e "depois" por não médicos, de modo reiterado e/ou sistemático, assim como a oferta de elogios a técnicas e aos resultados de procedimentos feitos por pacientes ou leigos, associando-os à ação de um profissional da Medicina. A comprovação de vínculo entre o autor das mensagens e o médico responsável pelo procedimento pode ser entendida como desrespeito à norma federal.

Segundo o conselheiro Emmanuel Fortes, ao observar os critérios definidos pelo CFM o médico estará valorizando uma conduta ética nas suas atividades profissionais, além de se proteger efetivamente de eventuais processos movidos por terceiros em busca de indenizações por danos materiais ou morais decorrentes de abusos.

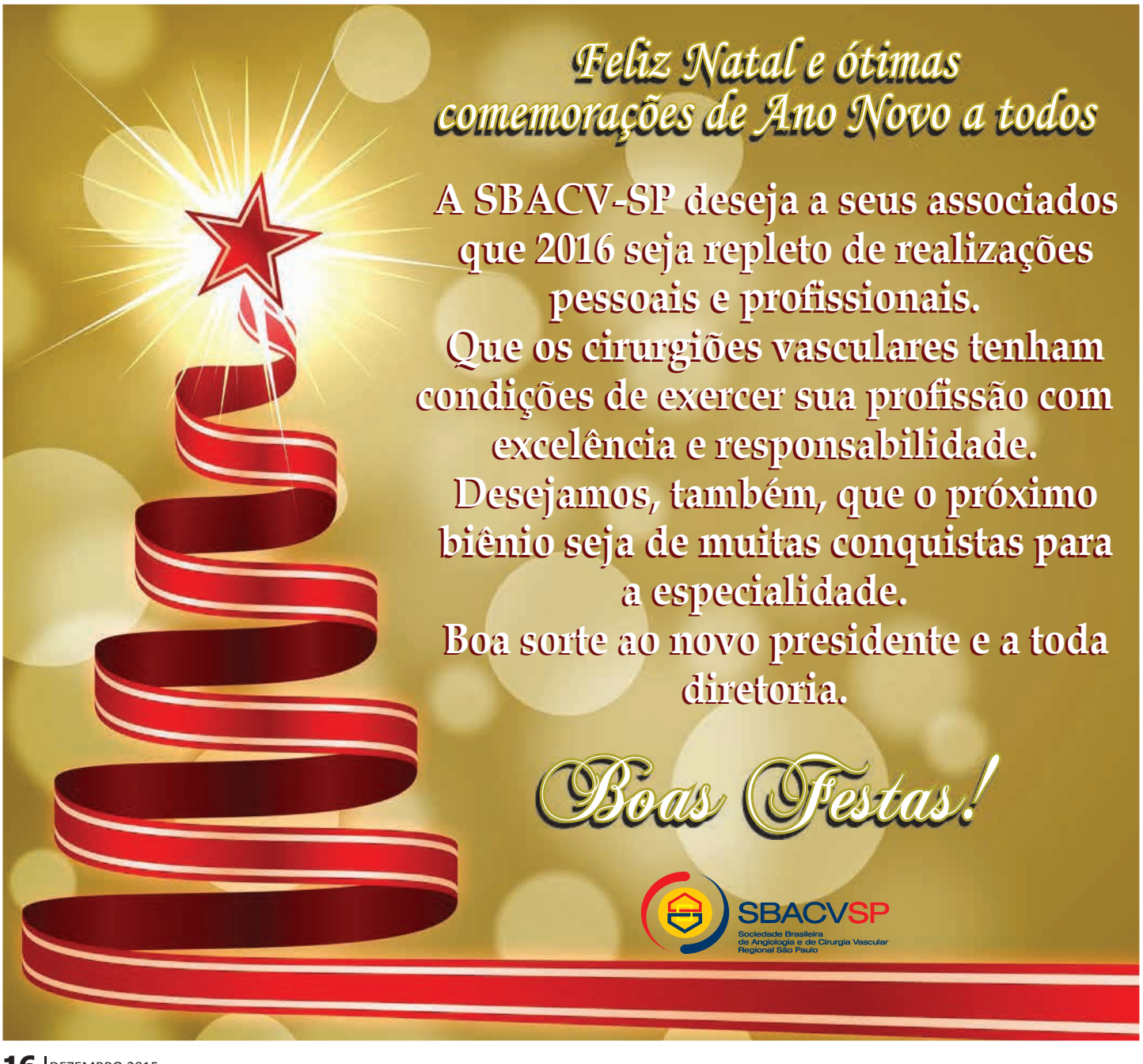
"Considerando que a Medicina deve ser exercida com base em direitos previstos na Constituição Federal, como a inviolabilidade da vida privada e o respeito honra e à imagem pessoal, entendemos que as mudanças são importantes, pois oferecem parâmetro seguro aos médicos sobre a postura ética e legal adequada em sua relação com os pacientes e com a sociedade", afirmou.

Para os interessados, a resolução pode ser acessada no link http://portal.cfm.org.br/images/PDF/resolucaocfmpublicidade.pdf



AGENDA

2016			
DIA	EVENTO	LOCAL	INFORMAÇÕES
FEVEREIRO			
27	XXIV Encontro Cirurgia Vascular Beneficência Portuguesa de São Paulo - 39º Aniversário Equipe Bonno van Bellen	Mercure Grand Hotel Parque do Ibirapuera - SP	eventobpvascular@yahoo.com.br
MARÇO			
De mar a dez	II Curso de Aprimoramento em Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular	IAPACE – SP	11-94851-5112
ABRIL			
13 a 16	CICE 2016	Sheraton São Paulo WTC (SP)	www.cice.com.br
MAIO			
12 a 14	XIV Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular	Centro de Convenções Frei Caneca	secretaria@sbacvsp.org.br
SETEMBRO			
7 a 10	Congresso Brasileiro de Ecografia Vascular 2016	Ouro Minas Palace Hotel Belo Horizonte - MG	secretaria@sbacvsp.org.br
8 a 10	11º Encontro Norte Nordeste de Angiologia, Cirurgia Vascular e Endovascular	Seara Praia Hotel Fortaleza - CE	esther@kangurupromocoes.com.br
Informações complementares: SBACV-SP Tel.: (11) 5087-4888 / e-mail: secretaria@sbacvsp.org.br			



ARTIGO

Avanços tecnológicos que podem ampliar o acesso à saúde ainda são tabus no Brasil

*Por Dr. Carlos Eduardo Cassiani Camargo**

A crítica situação da saúde pública no Brasil se arrasta há décadas e parece sem fim. Os danos à população são inúmeros: da falta de atendimento básico a hospitais lotados e profissionais sobrecarregados. Uma realidade que pode ser mudada com o auxílio da tecnologia e com cobranças mais efetivas da sociedade para mais investimentos do poder público na melhoria do acesso à saúde.

Anualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) realiza aproximadamente quatro bilhões de procedimentos ambulatórios, mais de 530 milhões de atendimentos e supera 11 milhões de internações. Falando em planos de saúde, mais de 60 milhões de brasileiros possuem esse benefício. Entretanto, pessoas com ou sem planos médicos sofrem do mesmo mal: a falta de profissionais para suportar a demanda de pacientes.

Segundo dados do Portal da Saúde do Governo, o Brasil tem 1,8 médicos para cada mil brasileiros, índice abaixo de outros países latino-americanos, como Argentina (3,2) e México (2). Para igualar-se à média de 2,7 médicos por mil habitantes registrada na Inglaterra, em cujo sistema de saúde se inspirou o SUS, o Brasil precisaria ter hoje mais 168.424 médicos. No Brasil, segundo o IBGE, 42% das cidades têm até 10.000 habitantes e 72% têm até 20.000 habitantes, e, em sua maioria, não possuem estrutura médica de ponta e muitas nem têm médicos.

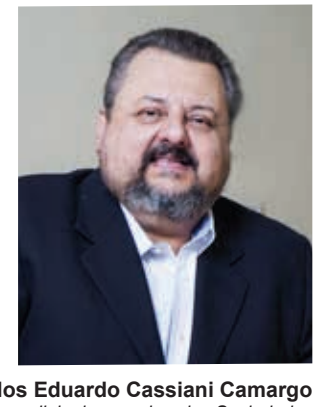
Esse panorama deixa explícita a decadência do nosso modelo de sistema de saúde e a falta de investimento em tecnologias que podem facilitar, adiantar e melhorar os atendimentos nas pequenas, médias e grandes cidades do País. A deficiência é maior nos pequenos municípios, que possuem centros médicos pequenos e escassez de profissionais especializados e equipamentos necessários para diversos tipos de exame. A realidade de muitos usuários é depender dos transportes disponibilizados pelas prefeituras para buscarem tratamentos e consultas em cidades vizinhas, ou nas grandes metrópoles.

Toda essa movimentação e falta de acesso a equipamentos e exames podem ser evitados com o investimento em tecnologia. Um centro médico localizado no interior do Ceará, hoje, consegue se comunicar e emitir laudos de um paciente com a ajuda de profissionais do Rio de Janeiro, por exemplo. Uma clínica no Oiapoque, que dependa de um laudo de exame urgente para preparar um paciente para procedimentos operatórios, pode solicitar ajuda de plantonistas no Chuí. Todavia, dependemos da ação dos nossos governantes para evoluirmos nossa medicina e aumentar os benefícios para a população, igualando nosso sistema de saúde ao de países de primeiro mundo.

No Brasil, com regulamentação ainda restrita pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), a Telemedicina pode ser aplicada em iniciativas como a capacitação profissional complementar, em estudos e pesquisas e na emissão de laudos à distância. Este último, com grande representação na saúde financeira de clínicas médicas e de saúde ocupacional, por exemplo, que podem reduzir em até 30% o seu custo operacional graças à praticidade e agilidade que a terceirização deste serviço consegue obter com os laudos remotos.

Segundo a American Telemedicine Association (ATA), países como os EUA já utilizam sistemas de atendimento online, e comprova que há 80% de acerto no diagnóstico de patologias simples, evitando o deslocamento de pacientes até uma unidade de atendimento médico. Segundo a associação, 97% dos usuários aprovam esse modelo de serviço, alegando redução de tempo, custos e rapidez para solução dos casos. Ainda mais adiante, em situações de patologias que necessitam de mais atenção, o acompanhamento profissional pode ser feito à distância, podendo ser acionado pelo próprio médico, caso ele perceba alguma situação fora das normalidades determinadas para aquele paciente.

Com o uso da telemedicina, podemos levar médicos e especialistas a qualquer uma destas cidades e estaríamos, enfim, favorecendo o acesso à saúde na medida da grandeza e necessidade da sociedade brasileira.



Dr. Carlos Eduardo Cassiani Camargo
Especialista em cardiologia, membro das Sociedades Paulista e Brasileira de Cardiologia (SOCESP e SBC) e presidente da Brasil Telemedicina, empresa especializada em interação médica online. Possui mais de 30 anos de atuação clínica e acadêmica

"....países como os EUA já utilizam sistemas de atendimento online, e comprova que há 80% de acerto no diagnóstico de patologias simples."

ESPAÇO ABERTO

Que neste Natal reunamos forças para, no ano de 2016,substituirmos...

A descrença pela fé;
O desânimo pela esperança;
A tristeza, a mágoa, o rancor e o ódio pelo amor;
O ontem e o amanhã pelo aqui agora;
O empirismo pela evidência;
O medo pela coragem;
A indecisão pela determinação;
O sedentarismo pela ginástica;
O bloqueio da comunicação pelo cumprimento alegre;
O individualismo pelo espírito de união;
O carreirismo pelo vitorioso;
O levar vantagem pelo respeito mútuo;
A volúpia do poder pelo merecimento;
A arrogância pela humildade ("A humildade é a chave que abre todas as portas" – São Francisco de Assis);
O desleixo pela ordem;
O comodismo pela participação;
A ilusão do comunismo pela crença na democracia;
A corrupção pela coragem de ser honesto;
A destruição da natureza pela sua proteção;
A indiferença com os problemas da classe pela solidariedade com os líderes (o verdadeiro líder diz: vamos, e não vá).

Nós todos, brasileiros do Brasil de hoje, precisamos refletir com profundidade e lutar para uma mudança de acertos que nos leve a usufruir de dias melhores, socialmente, profissionalmente, espiritualmente, porque é possível, graças à vontade em querer, com a Graça de Deus.

Feliz Natal! Feliz Ano Novo!

Dr. Rubem Rino
Suplente do Conselho Fiscal da SBACV-SP

NOTÍCIAS

Abbott apresenta novo modelo de gestão para instituições de saúde

Nos próximos cinco anos, as pessoas com 65 anos ou mais superarão, pela primeira vez, o número de crianças menores do que cinco anos de idade. E, como os países têm procurado promover o envelhecimento saudável, a demanda por serviços de saúde, que prestam atendimento eficiente e eficaz a preços acessíveis, vai continuar a crescer. Para lidar com essa demanda, a Abbott demonstra como o laboratório pode assumir um papel de liderança na criação de um sistema de saúde sustentável e mais eficaz.

Ecossistema da Saúde é um programa desenvolvido pela Abbott para ajudar as instituições latino-americanas, tais como hospitais, consultórios médicos e laboratórios de análises clínicas a conduzir suas organizações como um ecossistema – um grupo de elementos interligados e interdependentes que devem operar em sinergia para oferecer atendimento eficiente e eficaz a preços acessíveis.

O programa Ecossistema apresenta aos laboratórios quatro principais pilares que orientam esta nova abordagem: redução de custos; melhoria do nível de serviço; gestão de recursos; e criação/comunicação de valor. A Abbott já vem prestando consultoria para empresas nacionais interessadas no modelo Ecossistema, como a Central Sorológica de Vitória (CSV).

Ministério da Saúde libera R$ 5,7 mi para Santas Casas

Para reforçar e qualificar os serviços oferecidos à população pelas Santas Casas e entidades filantrópicas, o Ministério da Saúde repassará R$ 5,7 milhões para 186 instituições, localizadas em 17 estados. As instituições serão beneficiadas pelos recursos arrecadados a partir dos concursos da Timemania, realizados pela Caixa Econômica Federal, que destina 3% da arrecadação total dos jogos para o Sistema Único de Saúde (SUS).

"Essa injeção de recursos visa a garantir a continuidade dos serviços prestados por essas instituições. O Ministério da Saúde reconhece o importante papel das unidades filantrópicas para a assistência dos SUS e tem reunido esforços para a sustentabilidade, expansão e qualificação dos serviços", ressalta o secretário de Atenção à Saúde, Alberto Beltrame.

Para a transferência dos recursos destinados às entidades filantrópicas, a Confederação das Santas Casas de Misericórdia do Brasil (CMB) deve informar, anualmente, ao Fundo Nacional de Saúde, as instituições que deverão receber prioritariamente os recursos. A transferência dos valores é feita diretamente às entidades em parcela única.

Idec solicita à ANS portabilidade especial de carências a todos os consumidores da Unimed Paulistana

Na dia 6 de novembro, o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) enviou carta à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para solicitar a autorização imediata de portabilidade especial de carências a todos os consumidores da Unimed Paulistana.

A medida visa os usuários que possam migrar para outras operadoras, não só as do grupo Unimed, aproveitando as carências (prazo em que não se pode acessar procedimentos como consultas, exames e cirurgias) e as coberturas parciais temporárias (período para acessar certos procedimentos de doenças e lesões pré-existentes à contratação do plano) já cumpridas anteriormente.

A iniciativa acontece porque há inúmeros relatos de consumidores que buscaram se adaptar às condições estabelecidas pelo Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre as operadoras e a ANS, mas não viram contemplados seus direitos mínimos nos quatro planos oferecidos. Como, por exemplo, sequência de tratamentos de doenças pré-existentes (câncer), seja por rede de cobertura insuficiente ou de má qualidade, ou por elevações no preço dos novos planos.

"Acreditamos que a agência deva tomar medidas que visem a ampliar o poder de escolha dos consumidores, para que lhes seja possível encontrar uma saída mais adequada para seus problemas", comenta a advogada do Idec, Joana Cruz.

Países economizam até 83% em primeira compra conjunta de medicamentos

Os países do Mercosul fecharam a primeira compra conjunta de medicamentos, no dia 13 de novembro, em Assunção (Paraguai), durante reunião de ministros de saúde do bloco. A iniciativa, inédita no mundo como estratégia de negociação de preço junto às farmacêuticas, alcançou descontos de até 83% na aquisição de medicamentos de aids.

Nesta primeira rodada de negociação, ficou acertada a aquisição do medicamento darunavir, usado no tratamento de aids, por oito países. O valor negociado, de U$ 1,26 por unidade, é cerca de cinco vezes menor que o praticado na Venezuela, Chile e Uruguai, por exemplo. Esses três países, junto com Brasil, Argentina, Paraguai, Peru e Suriname, vão economizar mais de U$ 20 milhões com a compra conjunta. Para o Brasil, que já registrava um dos menores preços do bloco, de U$ 2,98 por unidade, representará uma redução de U$ 14,2 milhões.

Os países do Mercosul também avançaram na compra conjunta de três medicamentos para hepatite C – sofosbuvir, daclastavir e simeprevir. Essa é a mais inovadora linha de tratamento para a doença, cujo uso aumenta para 90% as chances de cura. A meta era atingir o preço contratado pelo Brasil, este ano, equivalente a U$ 9.425 para o tratamento de 12 semanas, valor 300% menor que o praticado pelos países europeus e Canadá. Com as negociações, os países estudam, agora, uma nova alternativa de tratamento com um preço 14% menor.

BENEFICÊNCIA PORTUGUESA DE SÃO PAULO

XXIV ENCONTRO DOS ESTAGIÁRIOS DE CIRURGIA VASCULAR INTEGRADA

39º aniversário da Equipe

Prof. Bonno van Bellen

COORDENAÇÃO: Dr. Adilson Ferraz Paschoa
ORGANIZAÇÃO: Dr. Ivan de Barros Godoy

Interação Total entre Platéia e Convidados !!!

As suas Dúvidas no Consultório e no Paciente Internado !!!

* *Na Trombofilia e no Tromboembolismo Venoso*
* *Na Cirurgia Endovascular : Desafios, Avanços & Modismos*
* *Visão Ampliada na Doença Venolinfática*
* *Resultados TIPS & TRICKS : Afinal , qual o Brasil que realmente nós temos ?*

Inscrições Gratuitas a partir de 02 de Fevereiro/2016

Email: eventobpvascular@yahoo.com.br

Local: Mercure Grand Hotel Parque do Ibirapuera

R. Sena Madureira,1355 - Espaço Versailles - Ibirapuera

***Data: Sábado - 27 de Fevereiro de 2016** - 8h até 18h*

Reserve esta data

SBACV SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR

SBACVSP

CNA